

A219169



Documento define ocupação da Enseada

Um termo de compromisso definindo a ocupação da área pertencente à Marinha, localizada ao lado do Hortomercado, na Enseada do Suá, foi assinado na tarde de ontem pela Prefeitura de Vitória (PMV), Capitania dos Portos, Delegacia do Patrimônio da União (DPU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O documento estabelece a cessão de cerca de 70 mil metros quadrados à PMV, para a construção no local de um parque que terá como tema o mar. Outros 36 mil metros quadrados serão destinados à construção da nova sede da Capitania dos Portos e 5,1 mil metros quadrados serão utilizados para a construção da nova sede do TCU.

DESTINAÇÃO – O acordo foi firmado após meses de discussão sobre a destinação da área. Inicialmente, o projeto da Capitania dos Portos previa a ocupação de toda a área com a sede, sendo que uma parte seria utilizada para construção de residências para os oficiais.

“O projeto foi feito em uma época em que a área não era tão valorizada como é hoje. Fizemos uma adaptação que entendemos necessária, porque naquele local não cabe mais a construção de residências, e recebemos verba apenas pa-

ra a construção da sede”, observou o Capitão dos Portos Roberto Ferreira da Silva.

O termo de compromisso prevê que a DPU faça a cessão de uma área de 18 mil metros quadrados, em Pontal de Camburi, para a localização das residências. A construção deverá ser custeada através de mecanismos que estão sendo estudados pela PMV, como o repasse do custo à empresa que for executar o projeto do parque temático, já que a área será cedida sem custo à Prefeitura.

INTEGRAÇÃO – A secretária de Obras da PMV, Marilza Barboza, explica que a partir da assinatura do termo, a Prefeitura passará a desenvolver o projeto do parque temático. A idéia é integrar a área na Enseada com o Parque Tancredão e o espaço de lazer que será construído no Cais do Hidroavião, em Santo Antônio.

Assim, os passeios marítimos que a PMV pretende implantar na baía passarão pelos três locais, já que todos contarão com píeres. “Nessa concepção de uso da área, a Capitania dos Portos entra inclusive como um equipamento, já que o tema será voltado para o mar”, lembrou Marilza.